ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Festival da Canção Infantojuvenil Baleia de Marfim celebrou, no passado dia 31 de maio, a sua 25.ª edição, numa noite repleta de emoção, talento e memórias.

A Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio foi palco de mais um momento marcante da cultura local, reunindo crianças e jovens dos três concelhos da ilha do Pico.

Nascido em 1997, o Festival afirmou-se, ao longo do tempo, como uma plataforma de valorização da música e da expressão artística infantojuvenil, com o objetivo de estimular nas crianças o gosto pela música, através da interpretação de temas originais adequados à sua faixa etária, contribuindo também para o aparecimento de novos autores e compositores de temas musicais infantis.

Apesar de alguns anos de interregno, devido ao sismo de 1998 e à pandemia Covid-19, o Festival Baleia de Marfim resistiu e cresceu, tornando-se uma referência no panorama musical açoriano.

Nesta 25.ª edição, participaram 15 jovens intérpretes: nove na categoria infantil e seis na categoria juvenil, com idades compreendidas entre os 8 e os 15 anos, acompanhados por coro, banda e maestrina.

As irmãs Mafalda Serpa e Constança Serpa, com os temas *A menina da ilha* e *Just dance*, venceram, respetivamente, nas categorias infantil e juvenil. No que respeita ainda à categoria infantil, a melhor Letra e Música foi reconhecida à canção *Canto da Chuva*, com letra de Maria do Carmo Costa, música de Nuno Mendes e orquestração de Hélder Bettencourt. Na categoria juvenil, a melhor Letra e Música foi *A baleia encantada*, com letra de Bernardo Macedo, música de Marcus Fernandez e orquestração de Hélder Bettencourt.

O Festival Baleia de Marfim, nesta sua 25.ª edição, foi além do concurso musical, incluindo momentos marcantes e de reconhecimento, com a homenagem a figuras que, ao longo dos anos, contribuíram para a criação, crescimento e prestígio do Festival na cena cultural açoriana. Foram homenageados os fundadores do Festival, Cláudio Lopes, Olga Pacheco, José Pacheco e Manuel Emílio Porto (a título póstumo), bem como o maestro Floriberto Ferreira, que liderou a orquestra entre 2001 e 2017, e o atual maestro Pedro Santos. Também foi reconhecido o trabalho coral de Sandra Catarina Ferreira, Leonardo Marques, Vera Silva, Inês Duarte e Catarina Paixão, bem como o baixista Fernando Cardoso, presente desde a primeira edição. A sempre incansável Vânia Brum também foi homenageada pelos 19 anos de trabalho, entrega e dedicação à organização do Festival Baleia do Marfim.

Foi ainda prestada homenagem aos autores das 263 canções originais criadas ao longo destas 25 edições, entre eles Cinira Azevedo, António Bettencourt, Manuel Emílio Porto (a título póstumo), Sérgio Luís Paixão (a título póstumo) e outros criadores que deixaram a sua marca com sensibilidade e dedicação.

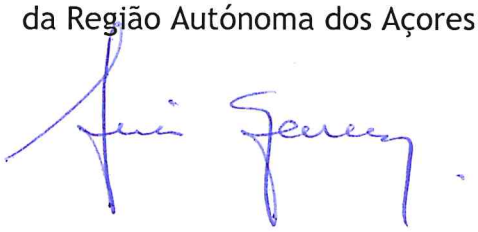
O Festival da Canção Infantojuvenil Baleia de Marfim é um verdadeiro trampolim para jovens intérpretes, compositores e músicos, que continuam a emocionar plateias com brilho nos olhos e melodias no coração. Uma festa da música que resiste ao tempo e às dificuldades, graças ao apoio incondicional de famílias, educadores, músicos e à paixão pela cultura.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pela passagem da 25.ª edição do Festival Baleia de Marfim, organizado pelo município das Lajes do Pico.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 5 de junho de 2025.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Luís Carlos Correia Garcia